

CX CargoX

Sempre entregamos

Sabemos que o preço final com que os produtos chegam para os consumidores sofre influência de diversos fatores, como: volume de produção, material prima, questões climáticas, entre outros, mas a mais importante delas é o transporte!

O impacto das condições das vias brasileiras pode passar despercebido algumas vezes, mas causa um estrago enorme no bolso de todos. O nosso infográfico vai mostrar como isso acontece e uma visão geral das estradas do país.

INFOGRÁFICO CARGOX RODOVIAS NACIONAIS 2017

Smart TV LED 32
Preço médio atual
com frete: R\$1299*

58%

58% são consideradas regulares, ruins ou péssimas. Os principais motivos são falta de pavimentação, sinalização ou geometria adequada.

Preço médio por estradas ruins:
R\$1493,85
aumento 15%

Preço médio por estradas péssimas:
R\$1598,29
aumento de 23%

Quando um caminhão roda em uma via de qualidade ruim, o valor do frete aumenta em 25%, em média. Se a estrada for péssima esse número sobe para 92%.

92%

25%

Muitas estradas brasileiras possuem trechos com buracos grandes, quedas de barreiras, pontes caídas e erosões.

Entre 2015 e 2016 esses números saltaram de 327 para 414, mais de 25%.

O preço do frete pode impactar acima de 15% no custo final do produto

R\$ 2,34 bilhões ao ano em diesel seriam economizados se as estradas fossem boas ou ótimas. Isso equivale 774,88 milhões de litros.

Somente 13% das estradas brasileiras são pavimentadas. Ficando atrás de países como: México (36,1%), China (79,2%), Rússia (79%) e Estados Unidos (67,2%).

13%

As informações são baseadas na pesquisa anual da **Confederação Nacional do Transporte (CNT)** sobre a condição das estradas brasileiras e o estudo de 2016 avaliou mais de 103 mil quilômetros.
*Valores fictícios.